

151

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ELETRICISTAS EM FUNÇÃO DE DUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO: NORMAL E “ERGONOMIZADA”.** *Filipe de Medeiros Albano, Paulo Henrique dos Santos, Lia Buarque de Macedo Guimarães (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho pretende avaliar a atividade dos eletricitistas da CEEE, propondo melhorias na organização de seu trabalho de modo que o mesmo se torne mais ergonômico. Os funcionários da empresa em questão realizam atividades de manutenção da rede elétrica (linha viva), troca de isoladores, medições de tensão, etc. Vale a ressalva que os trabalhadores realizam o trabalho suspensos em um cesto que é elevado pelo caminhão da companhia. Para avaliar o trabalho exercido foram usados índices fisiológicos como batimentos cardíacos e catecolaminas urinárias (adrenalina e noradrenalina). Os batimentos foram coletados com um monitor de batimentos cardíacos em intervalos médios entre 15 e 30 minutos, de modo que não atrapalhasse a rotina dos eletricitistas. As amostras de urina eram coletadas no início e no fim do turno de trabalho. Além disso, foram avaliados índices cognitivos com base no teste de percepção de minuto e no teste de acomodação de palitos de fósforo. Os eletricitistas foram avaliados durante duas semanas. Na primeira, eles trabalharam em condições rotineiras. Na segunda semana, os funcionários realizaram atividades programadas de acordo com o nível de demanda da atividade (alta, média e baixa), hora do dia (em função do calor) e o dia de semana (em função do acúmulo de fadiga). Na segunda semana de estudo, a adrenalina mostrou-se reduzida, demonstrando uma diminuição do esforço físico, o que é muito interessante, pois reduz a probabilidade de acidentes por promove o aumento de atenção. A noção de minuto apresentou uma ligeira tendência de ser menor (sujeito mais relaxado) na segunda semana de trabalho em relação à primeira.